

# Projecto da UC capacita jovens para serem agentes de mudança ambiental

O projecto BlueWave, coordenado por Ana Marta Gonçalves, investigadora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) realizou, ao longo dos últimos três anos, várias actividades relacionadas com a preservação ambiental e do oceano, com o intuito de que as jovens gerações se tornem agentes de mudança.

De acordo com a investigadora, também ligada ao Centro de Ecologia Funcional (CFE), “os principais objectivos foram envolver os jovens nas questões relacionadas com o oceano, sensibilizando-os para a importância da sua preservação e promovendo mudanças de comportamento em relação à exploração dos recursos marinhos, e capacitar os professores com materiais didácticos, contribuindo para um ensino de qualidade”.

No decorrer deste projecto, Ana Marta Gonçalves visitou sete escolas de Portugal Continental e Ilhas, levando até aos jovens do ensino secundário várias actividades que lhes permitiram adquirir conhecimentos sobre o oceano, desenvolver competências de literacia marinha e também participar activamente na protecção do meio ambiente.

“Para além das sessões em sala de aula, desenvolvemos várias actividades interactivas com os diferentes materiais didácticos criados no âmbito deste projecto. Houve também lugar para limpezas de praia que deram origem a exposições para as comunidades escolar e local. Os três anos de projecto



Ana Marta Gonçalves liderou o projecto BlueWave

culminaram com a idealização e apresentação de projectos de empreendedorismo azul a aplicar na área de residência de cada grupo de alunos”, revela.

O projecto BlueWave veio incentivar os jovens a agir de forma consciente em relação ao oceano e a desenvolver soluções inovadoras para os desafios que este enfrenta, contribuindo, desta forma, para a sensibilização da comunidade escolar e para a promoção de uma maior consciencialização sobre a importância da protecção dos ambientes marinhos.

“Foi uma experiência muito enriquecedora para todos os envolvidos. Os alunos puderam aprender de forma prática e aplicada, e mostraram bastante interesse e compromisso com as questões ambientais e dos oceanos. Os professores também se envolveram de forma activa e dinâmica, adqui-

rindo novas competências e conhecimentos para transmitir aos alunos”, garante a investigadora do CFE.

Segundo a investigadora, a formação online para os professores foi fundamental para a sua capacitação e transmissão de ferramentas didácticas, garantindo a qualidade do ensino. Este projecto evidenciou que “é possível envolver os jovens em questões importantes como o lixo marinho, biodiversidade marinha e alterações climáticas, e que eles têm vontade de participar e contribuir para um futuro mais sustentável”, considera.

“Espera-se que o BlueWave tenha deixado uma semente de consciência e responsabilidade ambiental nestas jovens gerações e que possam levar esses valores para a vida adulta, tornando-se cidadãos ativos e comprometidos com a preservação do planeta”, conclui.